



Atuação da Psicologia na Atenção à Saúde de Mulheres Vítimas de Violência

Autor(res)

Karen Setenta Loiola
Eric Lazzaretti
Marina Leite
Nayla Júlia Silva Pinto
Heron Flores Nogueira
Rosana Da Silva Lima
Rachel De Oliveira Rabelo
Luciene Alves Dos Santos Silva
Doyane Kate Soares Vieira

Categoria do Trabalho

3

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

A violência contra a mulher é um fenômeno social que ocorre em todas as classes e faixas etárias, apresentando-se de diversas formas, seja física, sexual, verbal, psicológica ou patrimonial, sendo praticada, principalmente por homens, em situações que se aproveitem da impotência e/ou da fragilidade feminina apresentada no momento da prática desse ato (TOLEDO, 2021). Essa violência decorre de uma construção cultural que entende que a mulher, de maneira naturalizada, pode ser objeto dessa violência simplesmente pelo fato de ser mulher, uma vez que, essa violência passa de uma construção social histórica e cultural. Deste modo, é atribuído à mulher os papéis de frágil, sensível, passiva, obediente, a mulher dedicada ao marido, a responsável pelo cuidado dos filhos, sendo valorizado o homem em detrimento da mulher, que é tratada com inferior, não tendo, pois, autonomia, nem direito de decidir sobre sua vida (GOMES et al, 2007). Sendo assim, por ser algo enraizado, muitas vezes as mulheres

Objetivo

o objetivo geral desta pesquisa é revisar na literatura bem como evidenciar a atuação do psicólogo na atenção à saúde de mulheres vítimas de violência. Já os objetivos específicos são: apresentar as abordagens mais utilizadas na literatura, atualizar a literatura acerca dessas abordagens e evidenciar as necessidades para que essas abordagens sejam bem estabelecidas na literatura e no cotidiano.

Material e Métodos

O presente artigo se trata de uma revisão bibliográfica. Para obter os resultados e respostas acerca da problematização apresentada neste trabalho foi realizada uma busca nas bases de dado Scielo, Pubmed e BVS, utilizando os descritores: atenção à saúde and violência contra a mulher; psicologia and atenção à saúde; psicologia and violência contra a mulher e psicologia and violência contra a mulher and atenção à saúde.



Os critérios de inclusão foram: artigos publicados nos últimos 10 anos, artigos disponíveis na língua portuguesa, inglesa e espanhola e artigos relevantes para o tema. Os critérios de exclusão foram: artigos duplicados e artigos incompletos.

O quadro abaixo apresenta os resultados de busca nas bases de dado.

Após minuciosa busca nas bases de dados com os descritores e combinações apresentadas, foram encontrados, ao todo, 137.663 artigos.

Resultados e Discussão

Após o processo de busca, e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, afim de eliminar os artigos que não fossem relevantes para esse estudo, restaram 10 artigos, cujo os quais os dados foram tabulados, além de apresentados de forma qualitativa e descritiva correlacionados com os objetivos estabelecidos nesse estudo.

De acordo com o apresentado na literatura, após um ou mais episódios de violência, seja física, sexual, moral, psicológica ou patrimonial, a mulher passa a apresentar uma série de traumas, medos, incertezas e até mesmo transtornos, sendo necessário uma abordagem que envolva a atenção à saúde dessas vítimas de forma a promover uma estabilidade física e emocional, romper o ciclo de violência que muitas vezes se perpetua, promover qualidade de vida e melhora na saúde, principalmente mental.

Conclusão

Os estudos apresentam que uma equipe multiprofissional na linha de frente da atenção à saúde de mulheres vítimas de violência é indispensável, sendo o psicólogo um dos profissionais presentes nessa equipe, o qual apresenta suma importância, especialmente no quesito reestabelecimento/manutenção da saúde mental.

Referências

CANTARES, T. GUZZO, R. Violência contra mulheres: diretrizes políticas da psicologia para o exercício profissional. *Psicolog. Cienc. Prof.*, v. 42, e236907, p. 1-15, 2022. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1406398>. Acesso em: 03/04/2023.

CASIQUE, L. FUREGATO, A. Violência contra mulheres: Reflexões Teóricas. *Rev. Latino-Am de enferm.*, v. 14, n. 6, p. 950-956, 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/PKjsM9ngxJXf7VTpHkx4GGs/abstract/?lang=pt#>. Acesso em: 03/04/2023.

CORRÊA, Milena. Atenção Básica e o cuidado de mulheres vitimadas por violências em território vulnerável: uma perspectiva de profissionais da saúde. 2021. 97 f. Dissertação (Mestrado Interdisciplinar em Ciências da Saúde) - Instituto de Saúde e Sociedade, Universidade Federal de São Paulo, Santos, 2021.

ECKHARDT, C. et. al, A eficácia dos programas de intervenção para perpetradores e vítimas de violência por parceiros íntimos. *Partner Abuse*, v. 4, n. 2, p. 196-231, 2013.